

GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO: INTEGRAÇÃO TRANSFORMADORA

Angélica Lima Brandão Simões¹
Flávia Ferreira de Almeida²
Ione Augusto da Silva Sales³
Joicy Mara Rezende Rolindo⁴
Júlia Bueno de Moraes Silva⁵
Lismary Barbosa de Oliveira e Silva⁶
Najla Maria Carvalho de Souza⁷
Regina Ribeiro de Castro Lima⁸
Rosana Mendes Bezerra⁹
Sheila Mara Pedrosa¹⁰

RESUMO

Introdução: A integração entre o ensino e a pesquisa durante os cursos de graduação despertam nos discentes os potenciais para que estudos sejam iniciados e posteriormente aprofundados na pós-graduação. **Objetivo:** Descrever as interfaces no processo de ensino-aprendizagem para a integração da graduação e da pós-graduação. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Foram realizadas buscas nos Periódicos Capes nas bases de dados: Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), *Scientific Eletronic Library on line Brazil* (SciELO Brazil), *Scientific Eletronic Library on line* (SciELO) com os descritores: graduação; pós-graduação; educação. Ao fim, foram utilizados para esta pesquisa 6 artigos. **Resultados:** Após leitura e análise dos artigos selecionados, chegou-se a duas categorias: 1- Compreendendo a educação acadêmica na temática das discussões políticas e 2 - Educação, pesquisa e transformações sociais. Salienta-se que o alto nível do conhecimento e a efetividade de propostas de implementação de programas e estratégias efetivas para a sociedade decorrem dos resultados de estudos científicos, muitos realizados em grupos, com base nas experiências vivenciadas, nos problemas ou nas situações inquietantes, aprofundadas e atualizadas em pesquisas científicas. **Considerações finais:** Torna-se importante atentar para a formação do aluno em nível de graduação, propiciando a ele incentivos à pesquisa por meio da iniciação científica, para atender as expectativas tanto do mundo do trabalho quanto do meio acadêmico. Também o preparo desse aluno para a formação continuada em nível de especialização *lato sensu*, mestrado, doutorado, pós-doutorado. Entretanto essa articulação somente será possível com investimentos na formação docente para que este desenvolva habilidades profissionais e de pesquisa para a qualificação discente.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Graduação. Pós graduação. Saúde.

¹ Especialista em Regulação em Saúde no SUS pelo Hospital Sírio Libanês. Professora. Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA. E-mail: angel.enf@outlook.com

² Mestre em Ciências Ambientais pela UniEVANGÉLICA. Professora. Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA. E-mail: flavia_karolina@hotmail.com

³ Mestre em Ciências Ambientais pela UniEVANGÉLICA. Professora. Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA E-mail: ioneaugusto2010@hotmail.com

⁴ Mestre em Educação pela PUC-GO. Professora. Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA. E-mail: joicy.rolindo@unievangelica.edu.br

⁵ Doutora em História pela UNB. Graduação em Ciências Sociais. Professora. Curso de História UEG. Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: juliabueno44@hotmail.com

⁶ Especialista em Gestão da Clínica nas Regiões de Saúde. Professora. Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA. E-mail: lismarys@yahoo.com.br

⁷ Mestre em Ciências da Saúde pela PUC-GO.. Professora. Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA Email

⁸ Mestre em Ciências Ambientais pela UniEVANGÉLICA. Professora. Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA E-mail: reginarc2008@hotmail.com

⁹ Mestre em Ciências Ambientais e Saúde pela PUC-GO. Enfermeira. Professora Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: rosanamb.enf@hotmail.com

¹⁰ Doutora em Ciências da Saúde pela UFG. . Enfermeira. Professora Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: sheilaenf@gmail.com

INTRODUÇÃO

As Universidades e institutos públicos de pesquisas, especialmente nos programas de pós-graduação são cada vez mais necessários como elementos essenciais à construção do conhecimento, do desenvolvimento humano, científico, tecnológico e social. A formação dos profissionais de saúde está intimamente ligada às implementações e as modificações contínuas nas matrizes curriculares dos diversos cursos da área de saúde, tendo em vista que a estrutura curricular e a organização pedagógica precisam adequar-se às necessidades e prioridades da formação para os profissionais da saúde no País (FERNANDES, 2015).

A integração entre o ensino e a pesquisa durante os cursos de graduação desperta nos discentes os potenciais para que estudos sejam iniciados e posteriormente aprofundados por meio da pós-graduação. Os programas de pós-graduação são instrumentos de uma política de flexibilização do ensino que visa a uma aproximação entre o mundo acadêmico e o mundo do trabalho. Esses dois mundos são cercados por alguns obstáculos que impedem sua integração; contudo na prática didática, os objetivos educacionais e a possibilidade de uma relação mútua constituem estratégias para que possa romper essa barreira (MAMEDE, 2018).

Por outro lado, é importante salientar que a pós-graduação é uma expectativa para a formação do profissional que acaba de sair do ensino superior, para que possa estar estudando a fundo a sua área de atuação profissional, como ocorre nos cursos de saúde (COSTA *et al.*, 2014).

Entender os desafios que esse tema traz, faz com que seja pensado como professores e instituições de ensino superior realizam a integração de suas competências e habilidades para atender as diferentes perspectivas, tanto para a formação profissional, quanto para a formação de pesquisadores. Assim, este trabalho tem como objetivo “descrever as interfaces no processo de ensino-aprendizagem para a integração da graduação e da pós-graduação”.

REVISÃO DA LITERATURA

A integração da pós-graduação com a graduação não é um tema novo. Em meados dos anos 1960 quando foi institucionalizada a pós-graduação no Brasil, já existia um incentivo de interação mais dinâmica, tendo em vista a melhoria da educação no ensino superior (CURY, 2004). A Constituição Federal de 1988, no artigo 207, privilegia a figura da universidade, não restringindo o ensino à graduação ou a pesquisa prioridade privada da pós-graduação. Como funções permanentes, a pesquisa, o ensino e a extensão são inseparáveis na universidade e devem estar presentes em todo o seguimento universitário (BRASIL, 1990). O docente envolvido nesse processo adquire habilidades indissociáveis para o bom desempenho da sua atividade, o que retrata as possibilidades e os limites para consolidar a integração da pós graduação e da graduação. O docente pesquisador é capaz de realizar investigações e de utilizar os resultados da pesquisa para benefício do ensino e de sua formação didático-pedagógica. Essas especificidades formam um currículo virtuoso, resultando em qualificação interna da universidade.

Ao remeter ao contexto histórico, a graduação chega ao Brasil através da criação da Escola de Medicina em Salvador e no Rio de Janeiro, sendo o primeiro ato de D.João VI em 1808 para

mudar o quadro de atraso na educação. Anterior a isso, entre 1772 a 1800, se a elite brasileira quisesse adquirir conhecimento de nível superior teria que se deslocar para a Universidade de Coimbra em Portugal (MARTINS, 2017).

Assim, a integração de alunos de graduação com a pós-graduação possibilita o enriquecimento da formação, ao proporcionar a experiência prática de serem inseridos em diferentes cenários, com possibilidade de atuar na construção de projetos e de contribuir para a reflexão crítica do desempenho profissional, além de permitir o intercâmbio de conhecimento na comunidade acadêmica (FERNANDES *et al.*, 2015).

Os professores da graduação buscam formações específicas por meio de programas de mestrado, o que irá interligar as práticas de aprendizado da graduação e o despertar para a continuidade dos estudos posteriormente, resultando em novas perspectivas de pesquisas ofertadas por programas de doutorados. Essa ligação faz-se necessária, no sentido em que grupos estudos de graduação são os pontos iniciantes para que os discentes conheçam as dimensões do estudo superior em suas várias vertentes (BOTOMÉ; KUBO, 2002).

Em contrapartida, o professor pode ter como aliado a colaboração de alunos de pós-graduação na formação dos graduandos. Desenvolvendo as modalidades de ensino prático e teórico, eles colaboram na orientação de Bolsistas de Iniciação Científica e de graduandos em Trabalhos de Conclusão de Curso, e também participam em bancas de TCC da graduação, grupos de pesquisa e projetos de extensão (CURY, 2004).

Pode ser visto que a integração da pós-graduação e da graduação ocorre por meio de programas de atividades de ensino, sob a supervisão do docente responsável. Novas metodologias de ensino podem ser aplicadas na construção de conhecimento, nos seminários e nas atividades em grupo, no processo de avaliação e no desenvolvimento de competências e habilidades necessárias à formação discente. Fica evidenciado que os programas de atividades de ensino contribuem para o desenvolvimento da autonomia, da cooperação, da responsabilidade, da organização e da postura em sala de aula, além de vivências do cotidiano do trabalho do docente e discente no processo de formação (FERNANDES *et al.*, 2015).

Assim, é possível entender a articulação entre os currículos da graduação e da pós-graduação, a troca com o científico, a articulação do ensino, a pesquisa e a extensão, bem como outras formas de produção do conhecimento. Essas são ações necessárias para que haja melhor integração nesses dois níveis de ensino (SOARES *et al.*, 2000).

METODOLOGIA

Para a realização deste estudo, optou-se pela revisão integrativa da literatura. Foram seguidas as orientações das autoras Mendes, Silveira e Galvão (2008). Seguindo essa metodologia de pesquisa, foram contempladas as seis etapas: Escolha do tema e confecção da questão de pesquisa; eleição dos critérios de inclusão de estudos e o percurso de busca na literatura; definições de informações a serem retiradas dos materiais selecionados e realização das categorias dos estudos; avaliação dos materiais incluídos na revisão integrativa; interpretação dos resultados e apresentação da síntese do conhecimento.

RESULTADOS

Este estudo possibilitou a busca de materiais científicos, seguindo a metodologia da revisão integrativa da literatura. O percurso de busca para a coleta de dados foi realizada nos Periódicos Capes nas bases de dados: Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), *Scientific Eletronic Library on line Brazil* (SciELO Brazil), *Scientific Eletronic Library on line* (SciELO) com os descritores: graduação; pós graduação; educação.

Os descritores foram utilizados pareados. Foram encontrados um total de 7.060 materiais científicos. Ao selecionar o filtro “artigo”, permaneceu o mesmo número. Utilizando o filtro “ano” de 2015 a 2020, apareceram 2.698 com o filtro “tópico Brazil”, os artigos foram para o número de 584. Ao utilizar o filtro “português” restaram 515 artigos. Por fim foi solicitado filtro de “avaliação em pares” com número final de 480 artigos científicos. Destes 480 materiais selecionados, os títulos e resumos foram lidos e puderam ser selecionados artigos para leituras completas. Destes, 20 foram lidos na íntegra e somente 6 artigos atenderam ao objetivo para realização deste trabalho.

DISCUSSÃO

Após a leitura na íntegra de todo o material selecionado, foram selecionados seis artigos para a discussão deste trabalho. Foram confeccionados dois quadros, o primeiro contendo o código dos artigos, os autores, periódico de publicação, ano, título e objetivos. O segundo quadro contemplou resultados e discussão.

Quadro 01- Identificação dos artigos selecionados

Código	Autores /periódico/ Ano	Título	Objetivos
A1	QUARESMA, Adilene Gonçalves. Rev. Inter. Educ. Supli. 2017	Políticas públicas para a pós-graduação: expansão e desafios para o mestrado profissional no Brasil.	Analisar e discutir dados sobre a expansão do mestrado profissional no Brasil nos últimos anos e os desafios que essa expansão apresenta para a pós-graduação stricto sensu brasileira
A2	GOLDBAUM, Moisés Ciência e Saúde Coletiva, 2015.	Guilherme Rodrigues da Silva: a formação do campo da Saúde Coletiva no Brasil	Retratar a trajetória acadêmica do professor Guilherme Rodrigues da Silva e a sua contribuição na formação da Saúde Coletiva brasileira.
A3	COSTA, César Augusto; LOUREIRO, Carlos Frederico. R Katál, 2017.	A interdisciplinaridade em Paulo Freire: aproximações político-pedagógicas para a educação ambiental crítica.	Identificar a contribuição pedagógica do educador brasileiro Paulo Freire na questão interdisciplinar e sua convergência para a Educação Ambienta
A4	MENDONÇA, Glícia Mesquita Martins Martiniano et al. J. res.: fundam. care. Online. 2018	Produção científica de egressos de um programa de pós-graduação em enfermagem.	Identificar a produção científica dos egressos da 10ª turma do curso de mestrado acadêmico do Programa de Pós-Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde (PPCCLIS), da Universidade Estadual do Ceará
A5	PIMENTA, Denise; STRUCHINER Miriam; MONTEIRO, Simone. Ciência & Saúde Coletiva, 2017.	A trajetória de Virgínia Schall: integrando Saúde, Educação, Ciência e Literatura.	Apresentar a trajetória profissional de Virgínia Schall, interrompida precocemente, destacando sua atuação na integração dos campos da Saúde, da Educação e da Divulgação Científica no Brasil.
A6	AQUINO, Orlando Fernández et al. Acta Scientiarum. Education 2016.	Cenário da pesquisa e da produção intelectual na área de didática na região sul do Brasil.	Compreender o estado da pesquisa e da produção intelectual na área da Didática na região Sul do Brasil.

Fonte: Dados da Pesquisa, 2020.

Elaborado por: BEZERRA, Rosana Mendes, 2020.

Em relação aos resultados e conclusões descritas nos artigos selecionados as bases de dados evidenciaram conforme descrito a seguir:

Quadro 02 - Identificação dos resultados e conclusões dos artigos selecionados

Código	Resultados	Conclusões
A1	Estrutura-se em torno de dois eixos centrais: Políticas Educacionais para pós-graduação stricto sensu e a expansão dos Mestrados Profissionais, no qual discute-se a política pública para a pós-graduação e seus efeitos para a expansão dos mestrados profissionais; o segundo apresenta os procedimentos metodológicos, análise e discussão dos dados.	Destaca-se que a expansão do mestrado profissional tem sido maior na região sudeste e liderada pelas instituições públicas. Outro aspecto relevante nessa expansão é a diversidade de cursos, o que demonstra preocupação das instituições ofertantes, com as demandas socioeconômicas e culturais locais e regionais, bem como atenção às características do mestrado profissional
A2	Três aspectos fundamentais são abordados: a ativa participação na educação médica, tanto na graduação como na pós-graduação; sua aplicação em pesquisas científicas voltadas para o estudo de doenças negligenciadas e no desenvolvimento da metodologia epidemiológica; sua contribuição no estabelecimento de políticas de saúde com ênfase no Sistema Único de Saúde – SUS.	Guilherme foi um docente querido e reconhecido da Faculdade de Medicina da UFBA, onde destacou-se como pioneiro pesquisador nos campos da Epidemiologia e da Saúde Comunitária. Foi em nossa universidade um dos fundadores da área da Medicina Preventiva, origem do grupo que, tendo em Guilherme um carinhoso padrinho, constitui o Instituto de Saúde Coletiva. Em todos os momentos importantes da curta porém intensa história do ISC, Guilherme foi sempre para nós um sábio, modesto e querido mestre. Sem ele, ficamos um pouco órfãos, como muitos ex-discípulos da comunidade da Saúde Coletiva
A3	Reitera o pensamento de Paulo Freire como educador interdisciplinar. Em seguida aborda a radicalidade política do conceito de libertação e reflete sobre a relevância da dimensão interdisciplinar, educativa e política. Por fim, indica a relação constitutiva da interdisciplinaridade Freireana para a EA crítica partindo de categorias como totalidade, contradição, práxis, dialética, dialógica.	A leitura Freireana sobre a interdisciplinaridade instrumentaliza para o amadurecimento da EA Crítica como ação político-educativa visando à superação das relações sociais alienadas no capitalismo.
A4	Dos 24 mestres do estudo verificou-se que 33,3% exerciam a docência; 83,3% faziam parte de grupos de pesquisa; 100% possuíam publicações, sendo que 66,7% em artigos; 25% capítulos de livros e 100% em anais de congresso; 16,7% orientaram alunos da graduação; 70,8% participaram de bancas; 20,8% tinham produção técnica; 45,8% ministraram cursos.	O desenvolvimento de estratégias necessárias ao fortalecimento e consolidação do programa de pós-graduação mostrou-se evidente, por meio do ensino, pesquisa e extensão. Descritores: Enfermagem; Pesquisa em Enfermagem; Instituições Acadêmicas; Educação.



Código	Resultados	Conclusões
A5	A contextualização da sua produção acadêmica e literária como pesquisadora da Fundação Oswaldo Cruz permite demonstrar a contribuição de Virginia para o fortalecimento da instituição e para a formação de dezenas de pesquisadores e alunos	Com abordagem marcadamente inter e multidisciplinar, Virginia foi pioneira no campo da Educação em Saúde, Ensino de Ciências e Divulgação Científica, tendo participado da implantação de dois cursos de pós-graduação e atuado regularmente como consultora ad hoc do CNPq, CAPES, SVS/MS e MEC, consolidando políticas públicas nacionais nas áreas referidas.
A6	Trabalhou-se com 9 Programas de Pós-graduação em Educação, 12 linhas de pesquisa, 115 professores, 244 projetos de pesquisa e 1730 publicações.	Concluiu-se que se pesquisa e se publica muito no campo investigativo da Didática e sobre a dimensão dos fundamentos dessa ciência, mas muito pouco sobre os campos disciplinar e profissional e sobre as dimensões das condições e os modos da Didática. Ressalta-se que somente uma prática transformadora pode ajudar a mudar a realidade da escola, a qualidade da formação dos professores, a aprendizagem e o desenvolvimento mental dos alunos.

Fonte: Dados da Pesquisa, 2020.

Elaborado por: BEZERRA, Rosana Mendes, 2020.

Após leitura minuciosa dos 6 artigos selecionados, chegou-se a duas categorias: 1- Compreendendo a educação acadêmica na temática das discussões políticas e 2 - Educação, pesquisa e transformações sociais, discutidas a seguir.

1- Compreendendo a educação acadêmica na temática das discussões políticas

No ensino superior observam-se esforços para o desenvolvimento socioeconômico dos graduandos, pós-graduandos e empresas envolvidas, com base na Política Educacional do Ensino Superior. Refere-se nesse contexto, o desenvolvimento expansivo do mestrado profissional iniciado em 1960, institucionalizado pela CAPES na Portaria n. 47 de 17 de outubro de 1995 (QUARESMA, 2017).

A expansão dos mestrados acadêmicos está ligada à necessidade local e à sua potencialidade econômica. Na graduação, há cursos que se destacam em determinada área, sendo ofertados tanto por instituições públicas quanto privadas, tendo como consequência a necessidade de profissionais melhor qualificados. Dessa forma existe não só uma formação profissional, mas também acadêmica, uma vez que o graduando de hoje será o pós-graduando de amanhã. E, para que isso ocorra, a academia também estará investindo em professores capacitados para atuar nos diferentes níveis do ensino superior (QUARESMA, 2017).

Tem-se, nas Políticas Públicas voltadas para a educação, a esperança de oportunidades para a construção do próprio saber, com participação ativa e reconhecida na sociedade. Desse modo, nas propostas e na efetivação das leis é necessário envolvimento e diálogo de diversos atores sociais, garantindo-se que não sejam deixados de lado os interesses da população que mais necessita de atenção, visto haver tendências desumanas e excludentes incorporadas nas negociações. Fica claro na frase a seguir o enorme peso transformador da educação: “Educação para a autonomia e para a capacidade de dirigir [...]”. (COSTA; LOUREIRO, 2017, pg. 114)

Chamada de “política pedagógica do oprimido”, ocorrendo necessariamente por meio do diálogo e entendimento entre as partes, outra questão chama a atenção, o multipluralismo cultural

(raça, gênero, cor, crença) denota a complexidade dialógica da sociedade, afirmando a essencialidade da solidariedade e da incorporação de diferentes atores do ambiente compartilhado, na comunicação e na reflexão acerca de seus direitos e deveres. Objetiva-se a união e o fortalecimento das classes desfavorecidas em torno das conquistas para o bem comum (COSTA; LOUREIRO, 2017, pg. 114).

A valorização do aperfeiçoamento profissional por meio da pós-graduação acompanha exigências de funcionamento dos cursos em instituições de ensino superior, atendendo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1996. Essas informações podem ser levantadas em estudos disponibilizados pela Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) (QUARESMA, 2017).

Atualmente, percebe-se que a especialização profissional tem sido critério de seleção nas empresas públicas e privadas da área da saúde, demonstrando a preocupação com o preparo do profissional para a ocupação pretendida e disponível no mercado de trabalho, com isso incentivando investimentos nos cursos de pós-graduação *lactu e strictu sensu*.

As características apresentadas pelos cursos de mestrado profissional correspondem a qualificação profissional, a visão de progresso na criação de novas áreas de atuação aliada às necessidades sociais e ao mercado de trabalho e a incorporação da inovação e tecnologias avançadas na formação profissional (QUARESMA, 2017).

Ainda nesse contexto, ao ser analisado um mestrado profissional no Ceará, ficou evidenciado que os alunos desse programa estão envolvidos com a educação superior, pois são também orientadores de graduação, de projetos de iniciação científica e de especialização. Esses também participaram de bancas julgadoras especialização. Participam de grupos de pesquisa e metade deles estavam com projetos em andamento. A resposta a todas essas atividades, vem no número de publicações científicas realizadas, tanto em capítulos de livros, artigos e trabalhos publicados em anais de congressos (MENDONÇA, 2018).

Em outro estudo, o desenvolvimento de cursos de mestrado profissional analisados em dados da CAPES de 2014, observou-se que a região sudeste do Brasil ofertou quase 50%, seguido pelas regiões Sul e Nordeste, a grande maioria em instituições públicas federais e estaduais de ensino superior. Na região centro oeste, o Distrito Federal se destaca e apresentou pouco mais de 43% de cursos de mestrado profissionalizantes. Percebe-se a forte influência territorial econômica, associada a localização privilegiada de instituições públicas de ensino superior no desenvolvimento de mestrados profissionais (QUARESMA, 2017).

Como ponto principal, Mendonça (2018) destaca a necessidade de que os estudos científicos sejam aplicados à assistência à saúde, possibilitando ampliação da ligação ensino, pesquisa e extensão, almejando a participação de profissionais da saúde como enfermeiros, na construção e formulação de políticas públicas de saúde.

Um outro campo de importância diz respeito ao estudo da didática interligando a educação de ensino médio, de graduação e pós graduação. Dessa maneira, uma pesquisa panorâmica em nível nacional com cenário da produção didática, realizada por Aquino (2016), apontou a compreensão da trajetória histórico-lógica, entre a pesquisa e a produção intelectual no campo da didática no Brasil, em que enfatiza o estado questionável em que se encontram esses dois pontos e descreve a

escassez da produção científica dedicada ao campo da didática, quando, na verdade, deveria ocupar a centralidade.

A inquietação apontada em relação ao campo da didática no Brasil, sua influência na formação dos professores e na produção intelectual foi objeto de análise de programas de Pós-graduação em Educação credenciados pela CAPES. Foi constatada a preocupação em relação à produção por campos e produção da didática, em que se têm projetos que investigam a didática dispostos em sua maioria de produção intelectual de área, seguido de pesquisa e produção do campo profissional e por último de produção disciplinar (AQUINO, 2016).

Por fim, constatou-se que a didática corrobora para a integração entre o ensino e a pesquisa nos cursos de graduação e pós-graduação, capacita o docente para o ensino, faz-se presente ao participar na formação e profissionalização para a docência e por fim estimula a investigação através da realização de pesquisas científicas (AQUINO, 2016).

2 Educação, pesquisa e transformações sociais

A humanização, um termo da atualidade, é muito discutido na área da saúde, foi também tratado por Paulo Freire no contexto educacional. É pontuada a relação ensino-aprendizagem por meio do diálogo, frente às questões fenomenológicas problematizadoras, tendo por base reflexões teóricas conceituadas. O fator humano, presente nas abordagens de Paulo Freire, dá-se, sobretudo, na valorização do ser, observado na ênfase da qualidade do que é apresentado e na efetiva participação do sujeito na construção saber (COSTA; LOUREIRO, 2017). Humildade e criticidade na análise das situações parecem ser a chave para o entendimento de questões desafiadoras.

Na publicação realizada por Goldbaum (2015), o autor retrata a trajetória acadêmica de seu venerado professor de medicina, apresentando resumidamente fatos de sua carreira e sua importante influência em sua própria formação acadêmica e na de muitos outros. Após formação do referido professor, na década de 1960, suscitaram-se investidas de sucesso em cursos de graduação e pós-graduação no Brasil e no exterior, com reconhecimento político e acadêmico nacional e internacional,

O nome do professor citado é Guilherme Rodrigues da Silva, formado na Faculdade de Medicina do Estado da Bahia, posteriormente docente da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Apresentado no título do estudo é caracterizado como profissional ético, moral, detentor de habilidades técnicas e educacionais inovadoras e motivadoras, com interesses voltados para a produção científica na área de saúde coletiva. Teve importante participação nas conferências de formulação de Políticas Públicas de Saúde, nos termos da Constituição Federal de 1988 e de Implementação do Sistema Único de Saúde em 1990. Entende-se a partir do contexto, que a dedicação e o investimento no conhecimento colaborativo, traduz-se na qualificação, que propiciam mudanças significativas enquanto profissional e cidadão (GOLDBAUM, 2015).

Outro modelo citado de pessoa, estudante, docente, artista e gestora é a professora Virgínia Schall. Formada em psicologia em 1978, dedicou-se desde a graduação à iniciação científica, destacando-se posteriormente como pesquisadora. Inspirada por Paulo Freire na luta pela transformação de vidas pela educação, Schall tem relatado seu compromisso social para com a população excluída dos benefícios socioeconômicos do país. Apaixonada pela pesquisa científica,

incentivava seus orientandos para grandeza das descobertas, diante da reflexão e criticidade inerentes à pesquisa científica. Apresentava-se fortemente engajada nas questões sociais da população menos favorecida e pouco ouvida, tendo uma das suas obras a frase: “se de palavras e gestos se tecem vidas. Calar faz destino.” (PIMENTA; STRUCHINER; MONTEIRO, 2017, p. 3474).

A professora Virgínia Schall teve atuação de destaque na educação. Vencedora do prêmio Jovem Cientista do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura ainda na graduação, foi professora em curso superior de filosofia, trabalhou no Instituto Oswaldo Cruz desenvolvendo pesquisas. Também trabalhou na organização de cursos de pós graduação na Fiocruz na área da Biociência e Saúde, no ano de 2004. Voltada ainda para a escrita infantil, na Fiocruz desenvolveu conteúdos literários em saúde para jovens e crianças.

Observa-se que a teoria da Pedagogia humanística, vivida e ensinada por professores como Paulo Freire, Guilherme Rodrigues da Silva e Virgínia Schall, foi e ainda é inspiradora para aqueles que veem na educação o potencial de mudanças significativas na vida e na história de pessoas. Acompanhando a visão desses mestres, percebe-se a interação com o ambiente e tudo aquilo com o qual se relaciona, muito mais que o processo de ensinagem, posicionado unicamente para a estimulação cognitiva, tem-se a aproximação com a essência do ser e com o bem comum que pode ser criado a partir da sábia interação com o conhecimento.

Para além do terreno da academia, a visão da transformação socioambiental, inicia-se na infância e deve ser observada por professores e pesquisadores como uma parte que se integra ao ensino superior, possibilidade essa exemplificada a seguir como a forma de pensar da professora Virgínia:

Argumentava que ao falar de saúde com as crianças é preciso associá-la à qualidade da água que bebemos, do ar que respiramos, dos alimentos que ingerimos, de como nos relacionamos com os outros e com o ambiente a nossa volta. É necessário, em linguagem apropriada, estabelecer um diálogo crítico sobre o consumismo desenfreado, os diferentes estilos de vida e de condições de trabalho, a pobreza e a desigualdade social, a manutenção de recursos destinados às guerras, em prejuízo aos investimentos sociais e humanitários. (PIMENTA; STRUCHINER; MONTEIRO, 2017, p. 3475)

Ao perfil do professor pesquisador, cita-se um trecho do estudo de Goldbaum (2015, p. 2134) em que se refere ao professor Guilherme como exemplo de vida e profissão:

Homem de ciência, que se manteve continuamente atualizado, dominando temas que vão dos modelos matemáticos à relevância da Genética para a Epidemiologia [...] Educador, diante das atitudes científicas e pedagógicas mais conservadoras, não hesitou em optar pela interdisciplinaridade, em abrir espaços institucionais e científicos para o diálogo com as ciências sociais e humanas e o trabalho conjunto com cientistas sociais.

O diálogo é tratado por Costa e Loureiro (2017) como estratégia central para a interdisciplinaridade na visão e elaboração de ações com sentido para as reais condições de vida. A educação, faz-se perante a interação educadores e educandos, ora em mudanças de papéis plenamente concebíveis.

Destaca-se na atuação do professor Guilherme Rodrigues da Silva, a formação de grupos de pesquisa no estudo epidemiológico de doenças transmissíveis e sua relação com o ambiente, fomentando posteriormente a criação de cursos de pós graduação em saúde coletiva. Os produtos

desses estudos acadêmicos repercutiram em mobilização nacional para o controle da doença de chagas no país, nas décadas de 1960 e 1970 (GOLDBAUM, 2015).

A frase abaixo descreve o produto inovador do conhecimento construído com o diálogo interdisciplinar: “Freire reitera que o trabalho deve ser realizado por uma equipe de educadores e cientistas sociais, em aproximação com os alfabetizandos, num trabalho interdisciplinar. Na metodologia interdisciplinar surgiram experiências inovadoras em diferentes contextos culturais e geográficos [...]”. (COSTA; LOUREIRO, 2017, p. 116)

Salienta-se que o alto nível do conhecimento e da efetividade de propostas de implementação de programas e estratégias efetivas para a sociedade, decorrem dos resultados de estudos científicos, muitos realizados em grupos, com base nas experiências vivenciadas, problemas ou situações inquietantes, aprofundadas e atualizadas em pesquisas científicas.

As propostas de pesquisas são formuladas a partir de questionamentos, fomentando os chamados temas geradores. O assunto pode ser tratado por uma equipe de estudo ou grupo de pesquisa, propondo-se o diálogo interdisciplinar. Essa metodologia investigativa propõe o entendimento das ideias (problematização), expostas em círculos de conversa, com posterior estudo em fontes interdisciplinares (sistematização do conhecimento). Ao final, haverá compartilhamento da visão de mundo, comparada, confirmada ou enfraquecida; porém o principal resultado almejado é a transformação de vida desprivilegiada, marginalizada para a posição de cidadão consciente. Nesse processo importa tratar a educação como necessária, visto que: “a educação não é a garantia das transformações sociais, mas as transformações não são impossíveis sem ela, sem uma visão crítica da realidade” (COSTA; LOUREIRO, 2017, p. 118).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de ensino-aprendizagem é, na atualidade, objeto de várias vertentes nas diferentes ciências de formação do indivíduo. Não deve ser pensada e desenvolvida de maneira isolada, sendo portanto articulada com os diferentes níveis de formação acadêmica.

Neste estudo, evidenciou-se que é necessário ter entrelaçada a educação desde o nível médio até a educação superior, seja na graduação ou na pós-graduação, tanto no nível *latu sensu* quanto *strito sensu*. Para tanto, compreender o contexto das políticas educacionais é de extrema relevância, uma vez que é por intermédio destas que são confeccionados os currículos educacionais, envolvendo o ensino, a pesquisa e a extensão.

Professores como Paulo Freire, Guilherme Rodrigues da Silva e Virginia Schall contribuíram para que as transformações sociais pudessem acontecer neste contexto de articulação, principalmente no ensino superior. Vale ressaltar que independente da área de formação ou atuação profissional, uma vez inseridos no processo educacional, foram grandes criadores e transformadores da realidade do ensino da graduação e da pós-graduação no país.

É importante atentar para a formação do aluno em nível de graduação, incentivando-os à pesquisa por meio da iniciação científica, para atender as expectativas, tanto do mundo de trabalho, quanto do acadêmico. Possibilitando também a continuidade dos estudos em nível de mestrado, doutorado e pós-doutorado. Essa articulação somente será possível com investimentos na formação

docente, para aprimorar habilidades profissionais e de pesquisa e, como consequência, aprimorando a qualificação discente.

REFERÊNCIAS

AQUINO, Orlando Fernández et al. **Acta Scientiarum. Education**, Maringá, v. 38, n. 1, p. 31-42, Jan.-Mar., 2016. Disponível em: https://www.academia.edu/33538501/Cen%C3%A1rio_da_pesquisa_e_da_produ%C3%A7%C3%A3o_intelectual_na_%C3%A1rea_de_did%C3%A1tica_na_regi%C3%A3o_sul_do_Brasil. Acesso em: 16 de fev. 2020. <http://www.uem.br/actal>ISSN printed: 2178-5198ISSN on-line: 2178-5201Doi: 10.4025/actascieduc.v38i1.2590.

BOTOMÉ, Sílvio Paulo; KUBO, Olga Mitsue. Responsabilidade social dos programas de Pós-graduação e formação de novos cientistas e professores de nível superior. **Interação em Psicologia**, Curitiba, jun. 2002. ISSN 1981-8076. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/psicologia/article/view/3196/2559>. Acesso em: 16 fev. 2020. doi:<http://dx.doi.org/10.5380/psi.v6i1.3196>

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1990.

COSTA, César Augusto; LOUREIRO, Carlos Frederico. A interdisciplinaridade em Paulo Freire: aproximações político-pedagógicas para a educação ambiental crítica. **Rev. katálysis**, Florianópolis, v. 20, n. 1, p. 111-121, Apr. 2017. Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-49802017000100111&lng=en&nrm=iso. access on 16 Feb. 2020. <https://doi.org/10.1590/1414-49802017.00100013>.

COSTA, Cristina Maria Maués da et al. Contribuições da pós-graduação na área da saúde para a formação profissional: relato de experiência. **Saude soc.**, São Paulo, v. 23, n. 4, p. 1471-1481, Dec. 2014. Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902014000401471&lng=en&nrm=iso. access on 16 Feb. 2020. <https://doi.org/10.1590/S0104-12902014000400028>.

CURY, Carlos Roberto Jamil. Graduação/pós-graduação: a busca de uma relação virtuosa. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 25, n. 88, p. 777-793, Oct. 2004. Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302004000300007&lng=en&nrm=iso. access on 16 Feb. 2020. <https://doi.org/10.1590/S0101-73302004000300007>.

FERNANDES, Joscélia Dumê et al. Modalidades de integração da pós-graduação com a graduação no ensino de enfermagem. **Revista Baiana de Enfermagem, Salvador**, v. 29, n. 3, p. 192-200, jul./set. 2015. Disponível em: from https://portalseer.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/13486. Acesso em 15 de fev. 2020. <http://dx.doi.org/10.18471/rbe.v29i3.13486>.

GOLDBAUM, Moisés. Guilherme Rodrigues da Silva: a formação do campo da Saúde Coletiva no Brasil. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 7, p. 2129-2134, July 2015. Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232015000702129&lng=en&nrm=iso. access on 16 Feb. 2020. <https://doi.org/10.1590/1413-81232015207.07552015>.

MAMEDE, Walner; ABBAD, Gardênia S.. Objetivos educacionais de um mestrado profissional em saúde coletiva: avaliação conforme a taxonomia de Bloom. **Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 44, e169805, 2018. Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022018000100309&lng=en&nrm=iso. Acesso em 20 Feb. 2020. Epub Nov 17, 2017. <https://doi.org/10.1590/s1678-4634201710169805>.

MARTINS, Carlos Benedito. As origens pós-graduação nacionais. **Rev. Brasileira de Sociologia**, v. 6, n. 13, maio-ago, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.20336/rbs.256> 10.20336/rbs.256. Acesso em 16 de fev. 2020. <http://doi.10.20336/rbs.256>.

MENDONÇA, Glícia Mesquita Martiniano et al. Produção científica de egressos de um programa de pós-graduação em enfermagem / Scientific production of graduates of a post-graduation program in nursing. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**, [S.l.], v. 10, n. 2, p. 485-489, apr. 2018. ISSN 2175-5361. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/6105>. Acesso em: 01 fev. 2020. doi:<http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpcf.v10.6105>.

PIMENTA, Denise Nacif; STRUCHINER, Miriam; MONTEIRO, Simone. A trajetória de Virginia Schall: integrando Saúde, Educação, Ciência e Literatura. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 10, p. 3473-3480, Oct. 2017. Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-

81232017021003473&lng=en&nrm=iso>. access on 16 Feb. 2020. <https://doi.org/10.1590/1413-812320172210.33932016>.

QUARESMA, Adilene Gonçalves. Políticas públicas para a pós-graduação: expansão e desafios para o mestrado profissional no Brasil. *Rev. Inter. Educ. Sup.*, Campinas, SP v.3 n.3 p.706-718 set./dez. 2017. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/issue/view/1446>. Acesso em 12 de fev. 2020. <https://doi.org/10.22348/riesup.v3i2.7750>

SOARES, Enedina; SILVA, Raimunda Magalhães da; TORRES, Raimundo Augusto Martins. Integrando ensino-pesquisa numa perspectiva crítico-transformadora. **Cogitare Enfermagem**, [S.l.], v. 5, n. 2, 2000. ISSN 2176-9133. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/44882>>. Acesso em: 19 fev. 2020. doi:<http://dx.doi.org/10.5380/ce.v5i2.44882>.